

Nomeação de Anciãos/Pastores

Se a congregação não tiver anciãos, os líderes de facto ou o pregador pedirão à congregação que sugira homens que considerem qualificados para serem seus anciãos.

Os homens que desejam assumir essa obra espiritual são apresentados à igreja como um todo para sua aprovação.

Para igrejas com presbíteros, os seguintes são métodos conhecidos e utilizados por diversas igrejas. Podem existir outros métodos não identificados.

1. Os presbíteros atuais escolhem um ou mais homens e pedem à igreja que os apresentem.
aprovação.
2. Os anciãos informam à igreja que qualquer homem que deseje ser ancião e se considere qualificado deve comunicar isso à congregação. Se a congregação concordar que ele é qualificado, ele se torna ancião.
3. A igreja é solicitada a enviar nomes de homens para serem presbíteros. Esses homens são contatados para verificar se desejam exercer o trabalho de presbítero e, se forem considerados qualificados, tornam-se presbíteros.
4. Os anciãos solicitam à congregação que apresente os nomes dos homens que eles considerem aptos para servir. Os anciãos então selecionam homens desta lista e
 - a. pedir à congregação que aprove ou b. osmembros terão duas semanas para resolver quaisquer problemas de qualificação.
5. Um irmão que deseja servir como ancião pergunta aos anciãos atuais se ele pode tornar-se um ancião.
 - a. Eles concordam e ele se torna um ancião ou
 - b. Eles concordam e buscam a aprovação da igreja.
6. Os anciãos selecionam homens que não são pastores para serem facilitadores da seleção. processar e identificá-los para a congregação. Os membros são solicitados a enviar os nomes dos homens que consideram qualificados para serem presbíteros a um facilitador. Os facilitadores se reunirão com cada homem para determinar se ele considera O candidato deve ser biblicamente qualificado e, se desejar, exercer a função de presbítero. Caso deseje, receberá um exemplar de "O Papel de um Pastor para estudo" (algumas igrejas consideram suficiente um sermão sobre pastores e seu trabalho). Após uma semana de estudo, se os homens concordarem com o trabalho descrito em "O Papel de um Pastor", os facilitadores os apresentarão à congregação para obter sua aprovação. Os membros terão duas semanas para resolver quaisquer dúvidas.

Questões de qualificação. Os membros que tiverem problemas devem dirigir-se à pessoa em consideração para resolvê-los. Se os problemas não forem resolvidos, devem contactar o facilitador para obter assistência. Os homens que não tiverem problemas pendentes serão nomeados Anciãos.

Comentário do compilador: Os exemplos acima ilustram alguns métodos utilizados na seleção de presbíteros. O método preferido do compilador é aquele que envolve toda a congregação, sem a participação dos presbíteros atuais. Um método semelhante ao sexto.

O papel de um pastor

Ele designou alguns como apóstolos, e (grego *dé*) ¹ alguns [como] profetas para e (*dé*) alguns [como] profetas, e (*dé*) alguns [como] anunciadores de boas novas, e (*dé*) alguns [como] pastores e (grego *kai*)¹ mestres para o aperfeiçoamento dos santos, para obra de ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à medida da plenitude de Cristo, para que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para o outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina, pela astúcia dos homens, pela esperteza, pelo artifício de enganar; e, sendo verdadeiros no amor, cresçamos em tudo para aquele que é a cabeça, Cristo; de quem todo o corpo, bem ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, segundo a operação de cada parte, cresce e edifica-se a si mesmo em amor. YLT Efésios 4:11-16.

¹ A palavra grega (*dé*) , traduzida como "e", significa separar as duas palavras ou frases, enquanto a palavra grega (*kai*), traduzida como "e", significa conectar as duas palavras ou frases. Portanto, uma tradução melhor teria sido "pastores de ensino" (ou "pastores pastores", em muitas traduções da Bíblia).

Na época em que Paulo escreveu aos Efésios, eles provavelmente entendiam que a função dos apóstolos era serem testemunhas oculares de Cristo enquanto Ele estivesse na Terra, a função dos profetas era proclamar a mensagem que recebiam de Deus e a função dos evangelistas era proclamar as Boas Novas do perdão por meio do sacrifício expiatório de Cristo. A função de ensino dos pastores é explicada nos versículos 11 a 16.

“[P]ara o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, à medida da estatura completa de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para o outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina, pela astúcia dos homens, pela sua esperteza em enganar. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e se edifica em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.” (Efésios 4:11-16)

Um resumo do trabalho dos pastores:

- a. Ensinar, alimentar, equipar e levar à maturidade.
- b. Exortar, admoestar, edificar e fortalecer.
- c. Promover a unidade e a harmonia.
- d. Confortar os fisicamente, mas principalmente os espiritualmente fracos e doentes.
- e. Buscar e restaurar aqueles que se afastaram ou estão se afastando.
- f. Ore por si mesmo, pelos irmãos sob seus cuidados e por aqueles que não estão em Cristo.
- g. Alertar os irmãos sobre os perigos que espreitam no caminho da vida.
- h. Preparar os santos de Deus para o trabalho de serviço (mostrar e contar).
- i. Condenar os falsos mestres e seus falsos ensinamentos; tais como:
 - 1) Aquele que nega Cristo como Deus em corpo humano.
 - 2) Alguém é salvo sem ser purificado pelo sangue de Cristo.
 - 3) A salvação é conquistada pelo que uma pessoa realiza.

(1 Timóteo 3:2-7; Tito 1:6-11; 1 Pedro 5:2-4; Atos 20:28-30; Efésios 4:11-15; Ezequiel 34:2-5; 1 Tessalonicenses 5:12-14; Tiago 5:14 e Lucas 15:3)

Paulo escreveu em 1 Timóteo 3:1-7 e Tito 1 que para os homens exercerem o pastoreio

função que eles precisavam ter certas características. “Aqui está uma confiável

Diz o ditado: se alguém almeja ser um supervisor, almeja uma tarefa nobre. _____

Ora, é necessário que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar, não dado à embriaguez, não violento, mas amável, pacífico e não apegado ao dinheiro.

Ele deve governar bem a sua própria família e garantir que seus filhos o obedeçam com o devido respeito. (Se alguém não sabe governar a própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?) Ele não deve ser um recém-convertido, ou poderá...

Ele não se torna arrogante e cai sob o mesmo julgamento que o diabo. Ele também precisa ter boa reputação com os de fora para não cair em desgraça e na armadilha do diabo.” Algumas traduções antigas trazem “ofício de bispo” em vez de supervisor.

“Supervisor” ² – algumas Bíblias traduziram erroneamente a palavra grega *episkopeés* como “Ofício de bispo”. Bispo era um título para vários funcionários do governo, posteriormente usado para cargos nas organizações Católica e Angelicina (etymonline.com). A palavra “ofício” não está no texto grego.

² A palavra grega *episkopeés* significa vigia, sentinela e guardião (portanto, um supervisor). No grego bíblico, *episkopeés* é o ato pelo qual Deus examina e sonda os caminhos, as ações e o caráter dos homens, a fim de julgar seu destino de acordo com ele, seja ele alegre ou triste; inspeção, investigação, visitação quando Ele sondará as almas dos homens; isto é, no tempo do julgamento divino. (Thayer's)

³ Uma “tarefa nobre” – uma tarefa é um trabalho ou função, não um cargo. É do tipo que vem de... A palavra grega *érgou* significa um ato, feito ou algo realizado.

Se aquilo que é comumente referido como “qualificações” fosse encarado como “traços de caráter” ou ferramentas para realizar o trabalho de instruir, treinar e proteger, então assumiria um significado diferente.

1 Timóteo 3 e Tito 1.

Entendimento do autor

Apegue-se ao Senhor, seja fiel a Cristo, conheça a Cristo e aos ensinamentos de Seus apóstolos.	
irrepreensível, não passível de censura.	
boa reputação, reputação ilibada perante pessoas de fora.	
Marido de uma só mulher. Não é polígamo, não está mais casado com sua esposa.	não recebeu certidão de divórcio
Moderado, sóbrio, usa o bom senso.	
Autocontrolado e disciplinado, não uma pessoa imprevisível.	
respeitável,	comportamento ordeiro e exemplar
hospitaleiro,	cuida das necessidades dos outros
capaz de ensinar	poderoso na comunicação
Não propenso à embriaguez, não bebe em excesso, não é brigão.	

não um agressor (violento),	não é combativo nem tem pavio curto.
gentil,	Gentil e atencioso com os outros.
não briguento	não é polêmico – “Meu entendimento vem da Bíblia”, o que significa que o seu não é.
Não é	Não prioriza bens materiais
ganancioso, administra sua	A família vive dentro de suas possibilidades financeiras, não é gastadora.
própria família e não é um convertido recente	precisa enfrentar julgamentos como cristão

O trabalho de pastoreio é identificado por três palavras gregas.

Anciãos (do grego *presbuteros*) – adjetivo que denota senioridade, homem mais velho.

Supervisor/vigia/guardião/sentinela (Gr. *eepiskopeés*) - aquele que alerta os outros sobre perigos iminentes, vigia, guarda, inspeciona, cuida de suas necessidades e ensina. (Thayer)

Pastores (do grego *poimen* – provedor de alimento e protetor contra perigos).

Visto que os presbíteros devem ser homens maduros, conhecedores da vontade de Deus para a Sua igreja, E se estiverem dispostos a colocar o bem-estar do Seu povo acima do Seu próprio bem-estar, deve ficar evidente que se trata de uma obra de amor, não de um cargo a ser preenchido ou de uma posição de prestígio.

O ancião/pastor/supervisor/vigia/guardião bíblico precisa ter:

- a. Um relacionamento próximo com Deus e com os cristãos de sua congregação.
- b. Um bom conhecimento e compreensão dos ensinamentos de Cristo e de Seus apóstolos para preparar os cristãos para o seu ministério de servir a Deus, fazendo a Sua vontade, e para levá-los à maturidade na natureza de Deus.
- c. A capacidade de reconhecer ensinamentos falsos e proporcionar oportunidades para que aqueles sob seus cuidados aprendam, reconheçam e adquiram a capacidade de refutar tais ensinamentos. Por exemplo, em sua época, um ensinamento prevalente era o de que toda carne é má.
Jesus não poderia ter estado em uma carne humana maligna; portanto, Ele era apenas um fantasma – Gnosticismo.
- d. O conhecimento da diferença entre um entendimento/opinião e uma falso ensinamento.
- e. A capacidade de liderar sem impor suas opiniões aos outros.

- f. Uma compreensão clara das ferramentas espirituais necessárias para o desempenho das funções pastorais e proficiência no seu uso para defender aqueles que estão sob seus cuidados, para conduzir os irmãos cristãos ao alimento espiritual, para amadurecê-los à semelhança de Cristo e para defendê-los de predadores espirituais.

Paulo escreveu durante a perseguição aos cristãos pelos judeus e romanos. Portanto, aqueles que desejavam a obra de pastorear estavam dispostos a arriscar suas vidas para proteger seus irmãos. O bem-estar espiritual dos irmãos era mais importante do que o seu corpo físico. Não se tratava de uma posição de honra, poder ou prestígio, mas de um trabalho perigoso que exigia:

1. O desejo de proteger seus irmãos, mesmo que isso lhes custe a vida.
2. Ser capaz de ensinar significa comunicar seus ensinamentos e preocupações de forma eficaz (do grego *didaktikos*, *que significa* hábil no ensino - Thayer).
3. Paciência - não perder a cabeça nem julgar precipitadamente.
4. Compaixão, amor e perdão.
5. Relacionamento íntimo com a dor, as tristezas e as lutas do povo de Deus.
6. Homens justos, não impostores.

A advertência de Deus a Ezequiel aplica-se aos pastores em Seu Reino espiritual.

"A palavra do Senhor veio a mim: (Ezequiel) 'Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel (seus líderes); profetiza e dize-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Ai dos pastores de Israel que só cuidam de si mesmos! Não devem os pastores cuidar do rebanho? Vocês comem a coalhada, vestem-se com a lã e abatem os melhores animais, mas não cuidam do rebanho. Vocês não têm cuidado do rebanho.'"

- a. fortaleceu os fracos
- b. curou os doentes
- c. enfaixou o ferido.
- d. trouxe de volta os animais perdidos
- e. procurou pelos perdidos."

Não seria esse o trabalho ou a função que os pastores do Novo Testamento deveriam desempenhar?